

APROVADO

24 JUL 2024



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

MANDATO 2021-2025

ATA N.º 25

SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL

22 DE ABRIL DE 2024

Pelas vinte horas e trinta minutos do vigésimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em **sessão ordinária**, nas instalações da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, sitas na Rua António Saúde, 13, em Lisboa. -----

----- *Estiveram presentes:* -----

PSD -----

Vítor Manuel de Rosa Formigal Navalho -----

André Simões Vaz das Neves -----

Mafalda Sofia Dias Oleirinha -----

Carlos Manuel Pita Cacais Rua -----

João Clemente Batista -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rita Joana Coelho Rodrigues Gabriel -----

Hélio Gonçalo Torres Vieira Bernardo Lopes -----

Francisco José Gomes Guerreiro Patrício Álvares -----

Vítor Manuel Antunes Firmo -----

Carlos Alberto Marques -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Ana Cristina Silva Monteiro Antunes Pereira -----

INDEPENDENTES -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Engrácia da Conceição Serra Bernardo -----

PCP- PARTIDO COMUNISTA PORTIGUÊS -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

Sónia Cristina Mascarenhas Silva Ribeiro -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----

João Manuel Neto Gomes -----

----- *Pedidos de substituição:* -----

PSD -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Maria Violeta Ascensão Catrola Jacob -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rui Filipe da Costa Carvalho -----

Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo -----

----- **Faltas:** -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Ana Sofia Carneiro Fernandes Mota -----

INDEPENDENTES -----

Ana Luísa Veloso Mota e Santos Nogueira -----

----- **Pedidos de renúncia:** -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Mário Pedro Louzeiro e Rodrigues -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos -----

Gonçalo Borges Loureiro -----

Filipe de Moraes Viana Falcão de Vasconcelos -----

Susana Carla Gonçalves Neto -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Carlos Pita Rua, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, **deu início à sessão**, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

Ponto 1. Período para intervenção e esclarecimento ao público (PIEP); -----

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD); -----

Ponto 3. Apreciação do pedido de renúncia ao mandato da Eleita Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos (IL), datado de 30/12/2023, e preenchimento da vaga, ao abrigo do disposto nos artigos 17.º e 19.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica; -----

Ponto 4. Aprovar a Ata n.º 24 relativa à Sessão Ordinária de dezembro de 2023, realizada a 19/12/2023; -----

Ponto 5. Aprovar as Opções do Plano, a proposta do Orçamento e o Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2024 – (Proposta n.º 272/2023); -----

Ponto 6. Aprovar os documentos da Prestação de Contas e do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais relativos ao exercício de 2023 – (Proposta n.º 76/2024); -----

Ponto 7. Apreciação do documento Normas de Controlo Interno – (Proposta n.º 22/2024); -----

Ponto 8. Aprovar a ratificação da celebração da Adenda ao Contrato de Delegação de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Competências, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família – Anos Letivos 2022/2023 e 2023/2024 – (Proposta n.º 23/2024); -----

Ponto 9. Aprovar a ratificação da celebração do Contrato de Delegação de Competências, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia – (Proposta n.º 31/2024); -----

Ponto 10. Apreciação e votação do projeto de Regulamento Interno do Mercado Bairro São João – (Proposta n.º 168/2023); -----

Ponto 11. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 1.º trimestre de 2024; -----

1. Período para intervenção e esclarecimento ao público (PIEP). -----

O **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o presente período de intervenção do público, tendo-se registado quatro pedidos: de Pedro Monteiro, Luís Pastor, Acácio Migas e Carlos Baptista. -----

O munícipe **Pedro Monteiro**, no uso da palavra, passou a explanar alguns pontos diretamente relacionados com a qualidade de vida na Freguesia de São Domingos de Benfica, em particular relacionados com as áreas da higiene urbana e segurança. Em primeiro lugar, retomou um assunto já abordado na reunião de Assembleia de Freguesia de janeiro de 2022 e noutros fóruns, e que se prende com a continuada utilização dos muito poluentes e prejudiciais sopradores de folhas a combustível – a qual tem vindo a ser interdita em muitas cidades, devido à poluição atmosférica e sonora que geram, para além dos conhecidos malefícios para a saúde daqueles que os utilizam. Referiu que embora a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tenha anunciado nas suas redes sociais a aquisição de sopradores elétricos – equipamentos que não sendo ideais, produzem efeitos menos maus – volvidos vários meses estes aparentemente ainda não se encontram a funcionar, substituindo os anteriores modelos. Em segundo lugar, sensibilizou a Junta de Freguesia e os serviços de higiene urbana para a manutenção e limpeza das ciclovias, as quais não só raramente são limpas, como muitas vezes ficam cheias de resíduos resultantes de intervenções de limpeza das estradas ou bermas. Deslocando-se quase diariamente para o emprego de bicicleta, e tendo a oportunidade de utilizar várias ciclovias no seu percurso, constata que o risco de circulação nestas ciclovias é constante, tal a quantidade de lixo, ramos de árvores e de vidros espalhados pelo chão, já para não falar na própria deterioração do pavimento. Apontando como exemplo concreto a ciclovia da Rua Conde de Almoester, indicou que o buraco junto ao cruzamento com o Largo Conde Ottolini foi finalmente tapado, apesar de os responsáveis por esta reparação não terem considerado importante deixar a ciclovia limpa e desimpedida de restos de pedra e alcatrão após a intervenção levada a cabo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Mais à frente, junto às bombas de gasolina da Repsol mais próximas de Sete Rios, existe um abundante canavial que impede os automobilistas que saem das bombas de gasolina de ver se há ciclistas a aproximar-se, com riscos evidentes para estes. Reconhecendo-se certamente que estes serão problemas de simples resolução, deixou o apelo para que a Junta de Freguesia sensibilize os serviços competentes para que procedam a uma manutenção permanente e adequada da rede de ciclovias, efetuando a sua reparação, varredura e limpeza com o mesmo cuidado e frequência que dedicam às vias rodoviárias. Depois, salientou ser fundamental a instalação de um ecoponto que sirva os moradores da zona mais baixa da Rua dos Soeiros, já que os ecopontos mais próximos, no Bairro D. Leonor e no cimo da Rua dos Soeiros, são demasiado distantes para uma população mais envelhecida, além de serem manifestamente insuficientes – sendo que este último muitas vezes se transforma numa lixeira a céu aberto. Assim, sugeriu a instalação de um ecoponto enterrado junto ao jardim da Rua Inocêncio Francisco da Silva, num local onde este equipamento já existiu no passado. Finalmente, e no que toca à segurança, sublinhou ser igualmente essencial limitar a velocidade da circulação automóvel, nos dois sentidos, na Rua dos Soeiros, deixando a sugestão no sentido de colocação de uma lombas junto à passadeira para peões. -----

O munícipe **Luís Pastor**, no uso da palavra, identificou um grave problema de limpeza e higiene urbana na Rua Abranches Ferrão, junto à Loja do Cidadão, onde sobretudo durante a semana o pavimento se encontra sujo, com papéis espalhados e dejetos, pelo que deverá merecer uma melhor atenção por parte dos serviços. No mesmo quarteirão, chamou a atenção para a existência de um pequeno muro, com sensivelmente quarenta centímetros de altura, que sem ter qualquer utilidade funcional ou estética, estrangula sobremaneira a circulação de peões. Realçou o estado de deterioração em que se encontram os pavimentos na Estrada da Luz, formulando votos de que o aumento da taxa turística para 4,00 € (quatro euros), de acordo com o projeto do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, possa ter um reflexo direto no estado de conservação dos arruamentos da freguesia. Ainda no referente à Estrada da Luz, declarou estar esta praticamente transformada numa verdadeira pista de automobilismo, com condutores pouco civilizados e que reiteradamente incumprem no Código da Estrada, tornando a circulação de peões bastante menos segura, pelo que sugeriu que seja ponderada a colocação de elementos passíveis de reduzir a velocidade do tráfego automóvel, como semáforos ou passadeiras. -----

O munícipe **Acácio Migas**, no uso da palavra, começou por criticar duramente a forma como está a ser implementado um projeto de distribuição de refeições a famílias mais carenciadas, com recipientes de comida que, ao serem descartados, atraem os pombos, gerando uma situação que configura um grave problema de saúde pública. Questionando se este projeto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa ou da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, sublinhou a manifesta incompetência com que o mesmo tem vindo a ser posto em marcha. Renovou a sua preocupação com o risco de queda iminente de um muro situado na Estrada de Benfica, o qual se encontra há vários meses identificado, mas sem qualquer tipo de ação de prevenção visível. Neste ponto, salientou aquela que considera ser uma flagrante incompetência de alguns eleitos para exercerem os pelouros que lhes foram confiados, naquele que classificou como um Executivo muito fraco e que deveria ser mais ativo em determinadas situações, sobretudo quando está em causa a segurança dos cidadãos. Reportou que as sarjetas na Rua António Nobre e na Rua Abel Botelho se encontram completamente entupidas já há mais de um ano. Finalmente, lançou o desafio ao Executivo para que possa desmentir categoricamente o jornal da freguesia, quando este refere que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica despende somas avultadas em despesas supérfluas, salientando-se neste capítulo os cerca de 1 400 000,00 € (um milhão e quatrocentos mil euros) relativos a avenças. -----

O munícipe **Carlos Baptista**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção deixando alguns reparos a trabalhos executados pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e pela Câmara Municipal de Lisboa, indicando antecipadamente que a Junta de Freguesia deveria exercer pressão para que determinados aspetos fossem prontamente corrigidos. Relativamente às intervenções na Rua Teresa Gomes, declarou que embora as mesmas tenham sido concretizadas com êxito, ainda existem outras coisas por fazer. A este respeito, mencionou que um terreno, do lado direito, foi alienado pela Câmara Municipal de Lisboa a um particular para construção, sendo que nos últimos quatro a cinco anos este projeto não conheceu qualquer desenvolvimento. Manifestou novamente a sua preocupação com o estado dos passeios na Rua António Nobre, na Rua Abel Botelho e na Rua António Feijó, em que a manifesta ausência de intervenção tem conduzido a uma cada vez mais evidente deterioração. A este nível, afirmou que infelizmente as autarquias estão muito mais preocupadas com trabalhos de fachada e com praças bonitas com árvores, do que propriamente com o interior dos bairros e com estas ruas intermédias. Chamou a atenção para uma árvore existente junto à escola na Rua António Nobre, com ramos pendentes para o lado da estrada e com uma assinalável queda de folhas, não merecendo qualquer tipo de intervenção por parte da Junta de Freguesia. Vincou a urgência de a Junta de Freguesia pressionar a Câmara Municipal de Lisboa para que proceda imediatamente a uma intervenção de requalificação da Estrada da Luz, naquele que é um flagelo conhecido da freguesia. Depois, indagou quantas estações GIRA para bicicletas se encontram instalados na Freguesia de São Domingos de Benfica, deixando a sugestão para que se equacione a colocação de um destes equipamentos junto ao Califa. Aproveitou para questionar qual o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ponto de situação do autocarro que se encontra parqueado nesta mesma zona. Tendo entregue aos serviços da Junta de Freguesia o contacto de um profissional que poderia orçamentar o arranjo e manutenção do autocarro, lamentou que a autarquia não tenha tomado qualquer diligência nesse sentido, argumentando que apesar de este veículo já não poder ser utilizado para transporte de crianças, poderia ter outras funcionalidades ao nível do transporte de adultos. Culminou a sua intervenção com uma saudação ao 25 de abril e à democracia. -----

Para resposta, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando pela intervenção do munícipe *Pedro Monteiro*, informou que já se encontram em pleno funcionamento pela freguesia cinco sopradores elétricos, estando desde já em marcha os procedimentos para a aquisição de mais quatro destes equipamentos, sendo que os sopradores a combustível têm vindo a ser cada vez menos utilizados. Assegurou que a Junta de Freguesia irá estar mais atenta ao arranjo e manutenção das ciclovias, embora ressalvando ser esta uma competência e responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa – o mesmo sendo verdade em relação à colocação de sinalização vertical e lombas para redução da velocidade da circulação automóvel, num trabalho que também tem sido articulado com a Junta de Freguesia. Quanto à sugestão para colocação de mais ecopontos, a mesma será devidamente reencaminhada para os serviços do Município. Respondendo ao munícipe *Luís Pastor*, indicou que a Rua Abranches Ferrão tem sido alvo de limpezas diárias, aproveitando para salientar o mérito de um trabalho extraordinário que dia após dia é realizado pelos colaboradores afetos à área da higiene urbana na freguesia, debatendo-se constantemente com alguma falta de civismo por parte de alguns cidadãos, o que dificulta sobremaneira o cabal cumprimento das suas funções. Revelou já ter tido diversas reuniões com a Direção de Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa em que foi discutida a necessidade de intervenção na Estrada da Luz, que se encontra atualmente em péssimas condições, e que deveria ser alvo de uma requalificação urgente. Em resposta ao munícipe *Acácio Migas*, esclareceu que a implementação do projeto de distribuição de refeições é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, estando em causa um projeto-piloto que começou a ser testado nas Freguesias de Benfica e São Domingos de Benfica, e que ainda carece de algumas afinações, as quais também estão a ser discutidas ao nível da higiene urbana do Município. Quanto ao muro em aparente risco de queda na Estrada de Benfica, explicou que o mesmo já foi identificado pelos serviços de Proteção Civil e pelos técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, os quais certamente definiram a priorização da necessária intervenção para minimizar um potencial risco para os cidadãos. Relativamente à notícia publicada no jornal da freguesia, declarou que os contratos celebrados pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, no que concerne a prestações de serviços, são



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

públicos e totalmente transparentes, sendo naturalmente cada cidadão ou órgão de comunicação social livres para expressarem a sua própria opinião. Por fim, dando resposta à intervenção do munícipe *Carlos Baptista*, reafirmou ser da competência da Câmara Municipal de Lisboa a reabilitação da Estrada da Luz. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, indicou que a Junta de Freguesia já havia tomado boa nota das preocupações reportadas em intervenções anteriores do munícipe *Carlos Baptista*, em relação aos pavimentos na Rua António Nobre, Rua Abel Botelho e Rua António Feijó, estando neste momento a ser levado a cabo um levantamento, ao mesmo tempo que a Junta de Freguesia já tem vindo a intervir em alguns arruamentos, embora limitada naquilo que é a sua capacidade de intervenção com meios próprios em situações mais complexas, que praticamente obrigam a uma total reformulação dos passeios. Comprometeu-se a averiguar igualmente a situação da árvore de grande porte junto à escola na Rua António Nobre. Declarou que embora fosse uma clara mais valia para a Junta de Freguesia possuir semelhante veículo para transporte coletivo de passageiros, e nomeadamente de crianças, a verdade é que o referido autocarro já tem uma série de limitações, pelo que a Junta de Freguesia continua a ponderar, de forma responsável, se valerá a pena o avultado investimento na reparação deste veículo, sem qualquer tipo de uma garantia efetiva de fiabilidade ou de retorno deste investimento. -----

2. Período de antes da ordem do dia (PAOD). -----

O **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, deu nota de uma carta que lhe foi endereçada pelo Administrador da Ação Social e Saúde da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Sérgio Cintra, a qual passou a ler integralmente, comprometendo-se igualmente a reencaminhá-la para os membros da Assembleia de Freguesia. Destacou o objeto desta missiva, que aborda um programa desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa desde 2019, denominado "LX Acolhe", de acolhimento familiar, que conta já com noventa famílias de acolhimento, que já fizeram toda a diferença na vida de cento e cinquenta crianças, e que deixa o apelo para que mais famílias de acolhimento se voluntariem neste mesmo sentido, uma vez que só no Distrito de Lisboa são mais de mil as crianças que permanecem acolhidas em instituições. Depois, colocou à consideração do plenário a admissão de uma proposta da Bancada do PCP, para agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica para comemoração dos cinquenta anos do 25 de abril de 1974, tendo a admissão desta proposta, após leitura integral da mesma, sido deliberada por unanimidade. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do PCP à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. --



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Vitor Navalho**, do PSD, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do PSD à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -- Não havendo intervenções por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** passou de imediato à votação dos oito (8) documentos apresentados neste ponto da ordem de trabalhos, os quais se anexam à presente ata, e cujos resultados são seguidamente discriminados. -----

1- Voto de Saudação "Celebrar o 1.º de maio e a luta dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica" (PCP), aprovado por maioria (votos favoráveis do PSD, PCP e BE, votos contra do PS e Independentes, com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia); 2- Voto de Saudação "25 de abril e 1.º de maio" (PSD): Ponto n.º 1, aprovado por maioria (votos favoráveis do PSD, PS, BE e Independentes, e abstenções do PCP); Ponto n.º 2, aprovado por unanimidade; Ponto n.º 3, aprovado por unanimidade; 3- Voto de Saudação "Voto de Saudação aos 50 anos do 25 de abril" (BE), aprovado por unanimidade; 4- Voto de Saudação "Voto de Saudação ao 1.º de maio" (BE), aprovado por unanimidade; 5- Voto de Saudação "Comemoração dos 50 anos do 25 de abril" (IL), votação adiada por ausência do proponente; 6- Moção "Perigo de circulação pedonal em São Domingos de Benfica" (PCP), aprovada por unanimidade; 7- Recomendação "Recomendação sobre os transportes públicos na Freguesia" (IL), votação adiada por ausência do proponente; 8- Proposta "Realização de Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica para comemorar os 50 anos do 25 de abril" (PCP), rejeitada (votos contra do PS e PSD, votos favoráveis do PCP e BE, e abstenção dos Independentes). -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que no referente ao primeiro documento colocado à consideração da Assembleia de Freguesia, anunciou antecipadamente que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a proposta do PCP. Declarou que se pela sua valia este documento até poderia merecer o voto favorável dos eleitos do PS, existem duas questões de fundo com as quais não poderão concordar, a primeira das quais relacionada com o posicionamento do PCP no que diz respeito ao processo de descentralização de competências, considerando o Partido Socialista manifestamente positiva uma maior proximidade à população, ao contrário do PCP, que defende uma maior centralização de competências na Câmara Municipal de Lisboa. A segunda questão prende-se com aquilo que é o normal afunilamento do movimento sindical, sendo que para o PCP aparentemente só existem sindicatos que defendam os trabalhadores da administração local pelo lado da CGTP. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que respondendo à intervenção anterior, declarou que caso o eleito do Partido Socialista tenha tido oportunidade de ler integralmente o voto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

de saudação apresentado pelo PCP, terá certamente constatado que todo ele está centrado na luta dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e na importância de assinalar o 1.º de maio juntamente com eles. Relembrou que esta luta dos trabalhadores começou há bastante tempo, pela reivindicação de um conjunto de direitos, os quais foram, juntamente com os respetivos sindicatos, objeto de um processo de negociação, pelo que se revela absolutamente descabida a justificação da Bancada do Partido Socialista para não acompanhar esta saudação que visa valorizar esta luta concreta dos trabalhadores, tendo por base um alegado afunilamento sindical. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que indicou que o Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tem reunido com os sindicatos e irá fechar o Acordo Coletivo de Empregador Público até ao final do corrente mês. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que no referente ao segundo documento apresentado, propôs a deliberação individual de cada ponto neste constante, proposta que foi prontamente acolhida pela Mesa. Posteriormente, apresentou uma declaração de voto, através da qual clarificou que a abstenção da Bancada do PCP no primeiro ponto deliberativo do voto de saudação fica a dever-se ao facto de o PCP considerar que a data é determinante para o fim da ditadura fascista, e não o início de um processo de transição de Portugal para a democracia. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que pronunciando-se acerca do sexto documento colocado a deliberação, informou que o Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica está particularmente atento aos problemas mencionados, nomeadamente no que diz respeito à circulação pedonal, uma vez que o projeto dos Contratos de Delegação de Competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa incide precisamente na introdução de passeios confortáveis na Estrada de Benfica. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que relativamente ao oitavo documento em apreço, identificou um problema de extemporaneidade na proposta apresentada pela Bancada do PCP, argumentando que qualquer celebração temporalmente desfasada desta data do 25 de abril perderá grande parte do seu impacto, além dos constrangimentos que seriam sentidos para organizar com a celeridade necessária um evento com a dimensão referida na proposta. Face ao exposto, e não deixando de valorizar a singular importância de sempre se assinalar e comemorar o 25 de abril, anunciou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a proposta do PCP. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que declarou que exatamente pelas mesmas razões invocadas pela Bancada do PS, sobretudo na vertente logística, e não por quaisquer questões ideológicas, a Bancada do Partido Social Democrata também irá votar contra esta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

proposta, ressalvando que a mesma deveria ter sido apresentada com uma maior antecedência. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, aproveitou para questionar se o objeto da proposta do PCP não poderia eventualmente ser enquadrado no evento agendado para o dia 24 de abril, em que os membros da Assembleia de Freguesia também irão estar reunidos. Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que indicando que o eventual problema da proposta apresentada pela sua Bancada não estará numa alegada extemporaneidade, mas no facto de a mesma não ter sido previamente enviada a todos os Partidos juntamente com os restantes documentos a serem discutidos no período de antes da ordem do dia, sublinhou que a Assembleia de Freguesia é um órgão autárquico do Poder Local Democrático conquistado com o 25 de abril de 1974, pelo que seria de todo pertinente que este mesmo órgão assinalasse condignamente o cinquentenário desta data, mediante a realização de uma sessão extraordinária evocativa. Sobre a questão dos *timings* de agendamento, fez notar que as comemorações dos cinquenta anos do 25 de abril se irão estender ao longo de todo o ano, acrescentando que cingir a importância da revolução de abril à data em que esta efetivamente ocorreu, ou à sua véspera, constitui uma tentativa de limitar a real importância e significado desta efeméride. Relativamente a sugestão deixada pelo eleito *Nuno Brito*, argumentou que a sessão comemorativa programada pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica para o dia 24 de abril, e para a qual todos os eleitos foram convidados, não corresponde, de facto, a uma sessão da Assembleia de Freguesia. Assim, e sendo este um órgão deliberativo com autonomia funcional que deve a sua existência à revolução de abril, considerou no mínimo estranho que a Assembleia de Freguesia se demita da responsabilidade de comemorar adequadamente esta data. Por fim, sublinhou não ser incomum que as Assembleias de Freguesia convoquem sessões extraordinárias para tratamento dos mais diversos assuntos envolvendo a vida da comunidade, pelo que seria de todo pertinente promover um momento de participação que pudesse congrega as forças vivas da freguesia para invocar e comemorar os cinquenta anos do 25 de abril de 1974. ----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que passou a ler uma declaração dos eleitos do Partido Socialista sobre os cinquenta anos do 25 de abril de 1974, sobre a democracia e liberdade, a qual foi posteriormente anexada à presente ata. -----

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que no seguimento do período de antes da ordem do dia, formulou um conjunto de questões ao Executivo da Junta de Freguesia. Começando pela questão referente aos muros do Palácio Beau-Séjour, e tendo em consideração os esclarecimentos anteriormente prestados, vincou a importância fundamental de a Junta de Freguesia pressionar as entidades competentes, e nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa, para a pronta execução de intervenções que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

não sejam da sua competência direta, não sendo de todo lógico ou admissível o tempo decorrido para a reparação de um muro, ou para tapar um buraco numa estrada. Indagou qual o ponto de situação das obras do pavilhão, propaladas desde que o atual Executivo tomou posse, mas sem que aparentemente sejam conhecidos desenvolvimentos no terreno. Recordou que na Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 19 de dezembro de 2023, teve a oportunidade de reportar um abatimento de uma vedação com tábuas de madeira na Rua Cecília Meireles, sendo que a situação não mereceu qualquer intervenção por parte da Junta de Freguesia, continuando a agravar-se com o passar do tempo. Associando-se a uma preocupação já suscitada anteriormente no período de intervenção do público, frisou a notória falta de visibilidade à saída das bombas de gasolina da Repsol, na Rua Conde de Almoester, de frente para o Bairro das Furnas, deixando o apelo para que a Junta de Freguesia possa promover diligências para o corte ou desbaste do canavial existente, por forma a assegurar melhores condições de visibilidade e de segurança. Em seguida, referiu que o parque infantil junto ao Mercado de São Domingos de Benfica se encontra sem iluminação pelo menos há um ano, sendo que a única luz existente foi colocada na sequência de um contacto por si efetuado junto da entidade responsável pela iluminação, que terá identificado um problema que não se cinge ao natural fundir de lâmpadas, mas que estará relacionado com a própria instalação elétrica no local. Por fim, recordou todas as datas das Assembleias de Freguesia, desde 11 de julho de 2022, em que foi abordado o tema da requalificação do Mercado de São Domingos de Benfica, obra que até aos dias de hoje ainda se encontra por executar. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que lançou ao Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica o desafio de comparar a gestão do atual Executivo com a do Executivo anterior, do Partido Socialista, destacando os campos onde entende que tem acrescentado valor para a freguesia. Depois, indicou que a informação remetida pelo Executivo na sequência de um conjunto de questões formuladas, relativas à área da ação social, não foi devidamente esclarecedora, no que diz respeito ao número de beneficiários, critérios de seleção dos comerciantes da freguesia, ou os critérios definidos para atribuição de apoios aos cidadãos e agregados familiares. Também questionou se o número de beneficiários identificado (setenta e cinco) é estanque, ou se a Junta de Freguesia paga ao comerciante em função do número de beneficiários que eventualmente vão levantar as refeições. Finalmente, solicitou ao Vogal Rui Camelo, responsável pelos pelouros do Turismo e do Mercado de Inovação, uma reflexão acerca do exercício destas suas competências, por comparação com o anterior detentor das mesmas, um Vogal do PSD num Executivo de maioria do Partido Socialista. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando por responder ao eleito do PS, reiterou que os muros do Palácio Beau-Séjour já foram identificados pelos serviços de Proteção Civil e pela Câmara Municipal de Lisboa, cujos técnicos qualificados certamente já procederam à avaliação dos níveis de perigosidade e definiram uma priorização de intervenção, cabendo à Junta de Freguesia tão somente alertar para situações similares. Relativamente à iluminação no parque infantil, referiu que situações de lâmpadas fundidas ou de questões relacionadas com a própria instalação elétrica são prontamente encaminhadas para o departamento próprio da Câmara Municipal de Lisboa, pressionando a Junta de Freguesia no sentido de uma célere intervenção para reposição da normalidade. Respondendo ao eleito *Nuno Brito*, declarou que o atual Executivo foi eleito para trabalhar diariamente em prol do desenvolvimento da Freguesia de São Domingos de Benfica, tentando sempre fazer mais e melhor, ressaltando, porém, não ir de encontro à sua maneira de estar a realização de comparações com o passado. Acrescentou que a Junta de Freguesia tem no horizonte de curto prazo a concretização de um conjunto de requalificações, entre estas as do Mercado de São Domingos de Benfica, Mercado Do Bairro São João, e de vários arruamentos, em intervenções que irão possibilitar incrementar a oferta de estacionamento em cerca de sessenta lugares. Está também programada, no âmbito de um contrato de delegação de competências parcial, a deslocalização do campo de basquetebol da Rua Olavo d'Eça Leal – motivada por recorrentes reclamações dos residentes, pelos níveis de ruído – para o Parque Bensaúde, sendo instalado neste local, como alternativa, um parque de *fitness* e um parque infantil. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, informou terem sido concluídos os procedimentos de consulta prévia ao mercado tendentes à execução da empreitada na Rua Cecília Meireles, perspetivando-se que os trabalhos possam começar a breve prazo. Registrando a questão referente à iluminação do parque infantil, comprometeu-se a averiguar junto dos serviços competentes, nos domínios da iluminação pública. -----

Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que rejeitando efetuar qualquer tipo de comparações com o passado, declarou que o objetivo do atual Executivo passa por tentar fazer o seu melhor, como certamente terá sido também desiderato do Executivo anterior. No que diz respeito aos seus pelouros, indicou ter herdado um trabalho em desenvolvimento, sobretudo ao nível do Mercado de Inovação, ao qual foi imprimido o seu cunho pessoal, além da adição do pelouro do turismo, criado por este Executivo. Ressaltou, no entanto, que toda a atividade desenvolvida no âmbito dos seus pelouros se encontra convenientemente plasmada nas sucessivas informações escritas do Presidente da Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

de Freguesia, distribuídas pelos membros da Assembleia e apreciadas em cada uma das sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que manifestou alguma surpresa com as questões colocadas pelo eleito *Nuno Brito*, uma vez que as mesmas já teriam sido respondidas por escrito. Porém, visando um esclarecimento cabal, explicou que anteriormente existia um banco alimentar na Freguesia de São Domingos de Benfica, suportado por um contrato de delegação de competências que foi declarado extinto pela Câmara Municipal de Lisboa no final do ano transato, o qual seria substituído por uma outra resposta social. No entanto, a Junta de Freguesia conseguiu manter parcialmente, com meios próprios, algum do apoio que era prestado por esse banco alimentar às famílias mais carenciadas, mediante protocolos estabelecidos para a aquisição de produtos frescos. Posteriormente, a proposta da Câmara Municipal de Lisboa para todas as Juntas de Freguesia foi a de enquadrar estes apoios, no que respeita à distribuição de refeições confeccionadas, no âmbito do Fundo de Emergência Social, sem um limite de valor. Referiu que os valores constantes dos contratos de delegação de competências são públicos, podendo ser consultados por qualquer cidadão, acrescentando que os beneficiários desta medida são exatamente as mesmas famílias que já eram anteriormente apoiadas ao abrigo do banco alimentar. Neste contexto, declarou não existir qualquer cidadão ou agregado familiar que solicite apoio à Junta de Freguesia e ao qual seja negado este apoio, após se proceder a uma avaliação financeira pelo Gabinete de Ação Social. Esclareceu que o número de beneficiários não permanece estanque, dependendo das circunstâncias das famílias, assinalando que no último trimestre de 2023 foram noventa e um os agregados familiares apoiados por esta via. Quanto aos critérios estabelecidos para a seleção dos comerciantes, encontram-se plasmados na plataforma *Base.Gov* todos os procedimentos adotados, designadamente uma consulta prévia a cinco restaurantes da freguesia, tendo sido selecionado o que apresentou um valor mais baixo, respeitando integralmente o critério estabelecido na Lei. Concluindo a sua intervenção, declarou que caso subsistam quaisquer dúvidas, estará sempre disponível para receber os eleitos da Assembleia de Freguesia para poder explicar mais detalhadamente o funcionamento articulado de todos os gabinetes da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica que laboram na área da ação social. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que começou por declarar que o espírito da sua intervenção anterior não era promover qualquer tipo de competição suscitada por uma comparação direta entre a ação desenvolvida por cada um dos Executivos, mas destacar aquela que é a responsabilidade inerente de todos os que são eleitos para assumir determinadas competências, e que passa inequivocamente pela ambição de tentar sempre fazer melhor, em termos de projetos e do serviço que é prestado à população. Depois, e não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

obstante os esclarecimentos que já tinham sido prestados pelo Vogal José Melo por escrito, fez notar aquela que é a sua responsabilidade pública de fiscalização da ação do Executivo eleito na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia, pelo que as questões suscitadas ou reiteradas nunca deverão constituir qualquer tipo de incómodo para o Executivo, uma vez que as mesmas são inteiramente legítimas, pertinentes e são formuladas por alguém com autoridade para as colocar, enquanto autarca que atua no terreno e que está bem próximo da população. Revelando que algumas informações veiculadas pelos comerciantes não parecem se coadunar com os esclarecimentos facultados pelo Executivo, uma vez mais questionou se a consulta prévia ou negociações com estes encetadas têm por base um número definido de beneficiários. Relativamente à resposta do Vogal Rui Camelo, assinalou que os elementos constantes das sucessivas informações escritas, ou até ao nível dos documentos previsionais, no que respeita aos seus pelouros, são tudo menos claros e específicos, sendo usualmente vagos e pouco detalhados, não promovendo o grau de fiscalização à atividade do Executivo que seria exigível. Declarou que na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia, sempre pautou as suas intervenções por este grau de rigor e de exigência, e reconhecendo que o anterior Executivo do Partido Socialista, embora muitas vezes criticado, sempre respondeu a estes pedidos de esclarecimento em conformidade, aditou que não será menor o nível de exigência para com o atual Executivo, não sendo admissível que, por exemplo, se faça simplesmente referência à implementação de um projeto a nível do turismo sem que seja especificado do que se trata, como se a Assembleia de Freguesia não passasse de uma mera tertúlia de amigos, completamente esvaziada das suas funções e competências. -----

Para resposta, toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que esclareceu que a consulta prévia aos cinco restaurantes da freguesia teve por base um número estimado de refeições a serem servidas, igual para todas as entidades consultadas, sustentado nos apoios que já vinham sendo dados a este nível e numa projeção daquelas que poderiam vir a ser as carências futuras nesta área. -----

3. Apreciação do pedido de renúncia ao mandato da Eleita Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos (IL), datado de 30/12/2023, e preenchimento da vaga, ao abrigo do disposto nos artigos 17.º e 19.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que a respeito deste ponto, declarou ser seu entendimento que o pedido de renúncia pode ser aceite e deliberado pela Assembleia de Freguesia, mantendo-se a eleita da Iniciativa Liberal em efetividade de funções até ser legalmente substituída pela eleita que irá tomar posse. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi **apreciado o pedido de renúncia** ao mandato da Eleita *Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos* (IL). -----

4. Aprovar a Ata n.º 24 relativa à Sessão Ordinária de dezembro de 2023, realizada a 19/12/2023. -----

Posta a votação, foi a **Ata n.º 24**, relativa à Sessão ordinária realizada a 19/12/2023, **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, PS, PCP e IL, e votos contra do BE e Independentes*). -----

A Bancada do Bloco de Esquerda apresentou uma declaração de voto escrita, a qual foi anexada à presente ata. -----

5. Aprovar as Opções do Plano e proposta do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2024 – (Proposta n.º 272/2023). -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que passou a apresentar antecipadamente uma declaração de voto por escrito, a qual foi posteriormente anexada à presente ata. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que ressaltando que por vezes se paga cara a arrogância em política, deixou ao Executivo o conselho de tomar a iniciativa de convidar as forças políticas na Oposição para trabalharem em conjunto com o Executivo na elaboração dos documentos previsionais, salientando que pelo menos os eleitos independentes não receberam qualquer convite nesse sentido, apesar de o Presidente da Junta de Freguesia ter afirmado a sua disponibilidade para tal em Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando por fazer referência à intervenção do eleito do Partido Socialista, sublinhou que um dos argumentos à data utilizados para justificar a rejeição da proposta de Orçamento da Junta de Freguesia era um suposto desinvestimento na área da ação social, tendo, entretanto, sido cabalmente esclarecido que tal desinvestimento não se comprovava. Quanto às refeições escolares, informou serem inúmeras as reuniões tidas com os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais, sendo que deste diálogo próximo tem resultado que, apesar de algumas lacunas pontuais, este serviço está agora a ser prestado com uma maior qualidade. A este propósito, lembrou o convite que é estendido a todos os pais, para que no dia do aniversário dos seus filhos possam partilhar uma refeição no refeitório escolar. Apontando o Agrupamento de Escolas que apenas um em cada cinquenta pais corresponde a este convite, lamentou que não se verifique uma ação mais interventiva e participativa a este nível, o que certamente também conduziria a críticas e chamadas de atenção mais acuradas. Não deixou de observar, porém, que a qualidade das refeições escolares será sempre uma matéria que dificilmente reunirá consensos, visto estar intimamente relacionada com os gostos de cada um. No referente às taxas, reiterou que a Junta de Freguesia está sempre de portas abertas para todos os eleitos que queiram aprofundar o diálogo e a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

discussão sobre estes temas. Apontou o exemplo do ACEP que irá ser celebrado, e que em grande parte teve a sua génese na postura reivindicativa das eleitas do PCP. Em resposta ao eleito *Nuno Brito*, frisou ter sido estendido um convite a todas as forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia para participarem no processo de elaboração do Orçamento da Junta de Freguesia, alegando que a abertura da Junta de Freguesia para acolher os seus contributos não teve a correspondência esperada por parte dos eleitos. ----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que destacou a importância da constituição de uma comissão de acompanhamento que possa efetivamente aferir se existe realmente essa aparente unanimidade em torno da qualidade do serviço prestado em termos de fornecimento de refeições escolares, no que aos Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais diz respeito, o que não corresponde de todo aos relatos que lhe têm sido transmitidos por alguns pais, que ainda recentemente, por exemplo, reportaram que às crianças nem sequer estariam a ser distribuídas colheres para os iogurtes. Em relação à elaboração do Orçamento, declarou que a iniciativa para reunir com as forças políticas e promover esta discussão terá que necessariamente partir do Executivo da Junta de Freguesia, que certamente terá todo o interesse em poder governar a autarquia com um Orçamento aprovado. Assinalou, no entanto, que esse sinal de humildade política, num cenário em que não detêm a maioria na Assembleia de Freguesia, não foi dado nos últimos quatro meses – recordando inclusivamente as palavras do Vogal José Melo, aquando da reprovação da proposta de Orçamento, em dezembro de 2023, quando alegadamente terá afirmado que até seria melhor para a Junta de Freguesia funcionar através de um sistema de duodécimos. A este nível, reiterou a absoluta disponibilidade dos eleitos do Partido Socialista para reunir, discutir as opções políticas e ultrapassar quaisquer diferendos que constituam presentemente um obstáculo à viabilização da proposta de Orçamento da Junta de Freguesia. Relativamente à temática do Licenciamento Zero e das taxas administrativas, deixou a sugestão para o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia exclusivamente para a discussão da mesma. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que clarificou ter afirmado ser perfeitamente possível governar e manter uma Junta de Freguesia em pleno funcionamento através de um sistema de duodécimos e com base no Orçamento anterior, e não que este sistema seria de algum modo preferível a ter um Orçamento aprovado pelo órgão deliberativo para o exercício em curso. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que começando por fazer alusão a uma intervenção anterior do eleito *Nuno Brito*, declarou não ser de todo correto ou adequado promover qualquer tipo de comparação entre as ações de diferentes Executivos, uma vez que as opções políticas tomadas têm como pilar compromissos assumidos e programas eleitorais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

diferentes. Por outro lado, argumentou não serem justas as críticas sobre uma eventual falta de cooperação com as forças partidárias representadas na Assembleia de Freguesia, tendo em conta a abertura e disponibilidade que o atual Executivo sempre evidenciou para o diálogo. Por conseguinte, afirmou que se a responsabilidade de quem governa é deveras importante, não será menos importante a responsabilidade dos eleitos numa Oposição verdadeiramente estruturada, que não se poderá demitir das suas obrigações. Aditou que sustentar determinados posicionamentos ou críticas simplesmente naquilo que se ouve dizer parece ser algo escasso e limitador, não obstante o devido respeito por quem veicula as informações. Finalizando a sua intervenção, declarou que plasmando uma proposta de Orçamento um conjunto de opções políticas e estratégicas legítimas, não deverá uma Oposição responsável condicionar ou obstaculizar a governação daqueles que foram democraticamente eleitos, com o voto de confiança da população. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que ressaltando o respeito pela opinião expressa pelo eleito do Partido Social Democrata, declarou que não pode ser escamoteada a realidade dos factos sobre aquela que foi a ténue Oposição exercida pelo PSD ao Executivo do Partido Socialista no anterior mandato, acrescentando que a Bancada do CDS-PP terá sido eventualmente o único grupo político a exercer afincadamente esta função de Oposição. Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, indicou que tomará as diligências necessárias para confirmar se efetivamente as forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia foram convidadas para participar do processo de elaboração dos documentos previsionais. Assim, e solicitando ao Executivo que possa reencaminhar esse mesmo convite formal endereçado aos eleitos, referiu que não terá qualquer pudor em apresentar um pedido de desculpas ao Executivo caso se confirme que esse convite foi realmente enviado. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que sugerindo ao Executivo a retirada deste ponto da ordem de trabalhos, anunciou que os eleitos do Partido Socialista irão apresentar um requerimento por escrito, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 43.º do Regimento, para o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para discutir a questão da aplicação das taxas administrativas no âmbito do Licenciamento Zero, sendo que em função dessa discussão se poderão encontrar soluções para a viabilização do Orçamento da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica para 2024. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, o **ponto foi retirado da ordem de trabalhos**. -----

6. Aprovar os documentos da Prestação de Contas e do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais relativos ao exercício de 2023 – (Proposta n.º 76/2024). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Para apresentação deste ponto, toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que começou por explicar que os documentos de prestação de contas foram devidamente validados por um auditor externo, para além daquele que é o trabalho que o contabilista certificado efetua no acompanhamento das contas ao longo do ano. Passando a fazer referência aos grandes números constantes dos documentos em apreço, indicou que o saldo de gerência diminuiu cerca de 192 000,00 € (cento e noventa e dois mil euros), passando de 1 318 000,00 € (um milhão trezentos e dezoito mil euros), em 2022, para 1 125 000,00 € (um milhão cento e vinte e cinco mil euros), em 2023, resultado de um mais avultado investimento realizado nas áreas da ação social, higiene urbana e nos equipamentos. Os rendimentos registaram uma ligeira redução, de cerca de 77 000,00 € (setenta e sete mil euros); os impostos e taxas sofreram uma variação positiva a rondar os 90 000,00 € (noventa mil euros); já os serviços com contraprestações, atividades, refeições e outros, registaram uma redução de cerca de 176 000,00 € (cento e setenta e seis mil euros); nas transferências e subsídios da DGAL e da Câmara Municipal de Lisboa observou-se um acréscimo de 8 500,00 € (oito mil e quinhentos euros). No que respeita a fornecimentos e serviços externos, verificou-se uma redução de cerca de 160 000,00 € (cento e sessenta mil euros), sendo que os encargos com pessoal aumentaram 54 000,00 € (cinquenta e quatro mil euros) - um incremento justificado pela integração de colaboradores com vínculo laboral precário no quadro de pessoal da Junta de Freguesia – e os subsídios concedidos aumentaram cerca de 66 000,00 € (sessenta e seis mil euros). A 31 de dezembro de 2023, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tinha cinquenta e oito funcionários no seu quadro de pessoal, contabilizando ainda cento e trinta prestadores de serviços em regime de recibo verde. Neste contexto, informou estarem em curso procedimentos concursais para o recrutamento de dois técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional, sendo desejo do Executivo proceder à contratação de mais três técnicos superiores no corrente ano, de acordo com o Mapa de Pessoal aprovado. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que assinalou uma aparente incongruência que carece de correção, na primeira página da análise interna, no que respeita à execução orçamental, indicando que onde se lê que transita para o exercício seguinte um saldo de gerência de 1 125 282,33 € (um milhão cento e vinte e cinco mil e duzentos e oitenta e dois euros e trinta e três cêntimos), deverá constar 1 125 316,23 € (um milhão cento e vinte e cinco mil e trezentos e dezasseis euros e vinte e três cêntimos), valor que se encontra no respetivo quadro. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que esclareceu ter-se tratado de um lapso de escrita, ressaltando que o valor correto é o primeiro indicado pela eleita do PCP. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que desconhecendo se estará em causa uma imprecisão ou lapso, alertou que nas páginas 9 e 16 dos documentos em apreço é afirmado que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica cumpre com o art.º 40.º da Lei n.º 75/2013, no que concerne ao equilíbrio orçamental, o que aparentemente não corresponde à verdade, uma vez que o total da despesa corrente (5 671 740,00 €) excede a receita corrente bruta cobrada (5 538 378,00 €). -----

Para resposta, toma a palavra **Eduardo Ferreira**, Revisor Oficial de Contas, que confirmou que, de facto, no exercício de 2023 a despesa corrente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica foi superior à receita corrente arrecadada, com a diferença a ser coberta pelo saldo de gerência transitado do exercício de 2022, originando uma diminuição deste saldo de gerência que ora transita para o corrente exercício. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de documentos da Prestação de Contas e do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais relativos ao exercício de 2023 **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, votos contra dos Independentes, e abstenções do PS, BE e PCP*). -

7. Apreciação do documento Normas de Controlo Interno – (Proposta n.º 22/2024).

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de Normas de Controlo Interno **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, PCP e IL, e abstenções do PS, BE e Independentes*). -----

8. Aprovar a ratificação da celebração da Adenda ao Contrato de Delegação de Competências, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família – Anos Letivos 2022/2023 e 2023/2024 – (Proposta n.º 23/2024). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de Adenda ao Contrato de Delegação de Competências, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família – Anos Letivos 2022/2023 e 2023/2024 **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, PS, IL e BE, e abstenções do PCP e Independentes*). -----

9. Aprovar a ratificação da celebração do Contrato de Delegação de Competências, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia – (Proposta n.º 31/2024). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de Contrato de Delegação de Competências, no âmbito da manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD, PS e IL, e abstenções do BE, PCP e Independentes*). -----



10. Apreciação e votação do projeto de Regulamento Interno do Mercado Bairro São João – (Proposta n.º 168/2023). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de projeto de Regulamento Interno do Mercado Bairro São João **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PS, BE, PCP e Independentes*). ---

11. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 1.º trimestre de 2024. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que reiterou, conforme já afirmado em anteriores sessões da Assembleia de Freguesia, que o Presidente da Junta deveria assumir a responsabilidade de apresentar publicamente a informação escrita submetida à apreciação do órgão deliberativo, para um cabal esclarecimento do público presente, que não tem acesso a esta documentação. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em resposta, declarou ter abdicado da apresentação deste ponto da ordem de trabalhos devido ao adiantado da hora e atendendo à extensão de um documento que já foi previamente distribuído a todos os membros da Assembleia, estando, no entanto, disponível para qualquer esclarecimento que seja solicitado. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que suscitando novamente um tema anterior, revelou ter-se confirmado que, de facto, não foi remetida por parte do Executivo qualquer convocatória para uma reunião com as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia para discutir o Orçamento da Junta de Freguesia para 2024, após a primeira proposta de Orçamento ter sido rejeitada em dezembro de 2023. Argumentou que perante a rejeição da proposta apresentada, competiria ao Executivo da Junta de Freguesia mover diligências para encetar o diálogo com as forças políticas na Oposição, com vista à viabilização de uma nova proposta. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que reiterou que a Bancada do Partido Socialista irá remeter à Mesa da Assembleia um requerimento formal para o agendamento de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que fazendo uma interpelação à Mesa, questionou qual o prazo legal para resposta ao requerimento que a Bancada do Partido Socialista irá remeter, e se poderá avançar com uma previsão de calendarização da solicitada sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **José Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que indicou que a Junta de Freguesia também irá requerer o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para deliberação da integração do saldo de gerência transitado, pelo que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

sugeriu que eventualmente os assuntos constantes do requerimento a ser remetido pela Bancada do Partido Socialista possam ser igualmente discutidos na mesma sessão. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que ressaltando que compete à Mesa da Assembleia, e não à Junta de Freguesia, proceder ao agendamento das reuniões do órgão deliberativo, clarificou que caso sejam estritamente cumpridos os prazos legais para resposta a um requerimento formal, o Presidente da Mesa da Assembleia terá cinco dias após a receção do requerimento para emitir a convocatória da sessão extraordinária, a realizar num prazo máximo de dez dias após a convocatória. Porém, não descartou a possibilidade de o assunto mencionado pelo Vogal da Junta de Freguesia ser integrado na respetiva ordem de trabalhos, sublinhando ser de todo o interesse do Executivo ultrapassar o quanto antes todos os obstáculos à viabilização de uma nova proposta de Orçamento da Junta de Freguesia. -----

Após leitura da **minuta da ata**, foi colocada à consideração do plenário a aprovação em minuta das deliberações tomada na presente sessão da Assembleia de Freguesia, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

Pelas zero horas e seis minutos do dia seguinte, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica deu por encerrados os trabalhos. -----

O Presidente
da Assembleia de Freguesia

Carlos Pita Rua

1.ª Secretária
da Assembleia de Freguesia

Mafalda Oleirinha

Pela 2.ª Secretária da Assembleia de Freguesia

(Maria Violete Jacob)

João Clemente Batista, PSD



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

1/
/



Voto de saudação 1

Celebrar o 1º de Maio e a luta dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Cinquenta anos decorridos sobre as grandiosas comemorações do primeiro Dia Internacional dos Trabalhadores realizadas após 48 anos de repressão fascista, permanece urgente a afirmação da importância da luta dos trabalhadores. Cada direito conquistado é resultado da luta organizada dos trabalhadores, desde a conquista da redução do horário de trabalho até aos dias de hoje, com as 35 horas semanais na função pública, ao direito ao descanso semanal, ao direito à greve, à contratação colectiva e à organização sindical.

Há mais de um século a luta dos trabalhadores do comércio e dos operários determinou a conquista das 8h de trabalho diárias. Há 62 anos, os trabalhadores rurais do Alentejo e do Ribatejo, depois de décadas de luta em condições extremamente difíceis, punham fim ao trabalho "de sol a sol" que vigorava nos campos e conquistavam a jornada de trabalho de 8 horas. Passadas décadas destas conquistas, sena de esperar que com o avanço da tecnologia e da ciência, o horário de trabalho fosse progressivamente sendo reduzido e que houvesse mais tempo para a família, para o lazer e o descanso. No actual contexto, em que os salários são tão baixos e insuficientes para fazer face ao aumento do custo de vida e a exploração aumenta, a ausência de medidas políticas que protejam os trabalhadores promove a situação de dois ou mesmo três empregos e os tempos supostamente para o "descanso" ou "lazer" são passados a trabalhar, duplicando ou triplicando a exploração.

Conhecemos e acompanhamos a luta dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos pela afirmação dos seus direitos e por melhores condições de trabalho.

Acompanhámos nesta Assembleia de Freguesia, ao longo destes três anos de mandato, as preocupações dos trabalhadores pela não aplicação do sistema de avaliação (SIADAP) e as consequências daí decorrentes previsto no ACEP celebrado em 2015, pela regularização dos vínculos laborais precários e urgente integração destes trabalhadores no Mapa de Pessoal da Junta através de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, pelo pagamento dos suplementos de carácter permanente também em período de férias, porque acreditamos que a valorização dos trabalhadores, a adequação das suas carreiras às responsabilidades do Poder Local, a melhoria das suas condições de trabalho e a sua estabilidade profissional são condições para fixar e atrair às autarquias os trabalhadores de que necessita, garantindo uma gestão democrática na prestação do serviço público.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Saudamos a luta organizada dos trabalhadores cantoneiros da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica que, em Outubro de 2023 entregaram ao Executivo um abaixo-assinado com: a reivindicação da aplicação do SIADAP e atribuição dos dias de férias correspondentes; pela revisão do ACEP de 2015; pelo pagamento do Suplemento de Insalubridade e Penosidade nas férias; pela regularização dos vínculos de trabalho precário aos trabalhadores que ocupam um posto de trabalho permanente. A unidade dos trabalhadores permitiu, deste modo, abrir caminho à negociação com o Executivo em torno da revisão das condições de trabalho de todos os trabalhadores da Junta de Freguesia em sede de ACEP.

Valorizamos a abertura demonstrada pelo Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica às reivindicações dos trabalhadores no processo negocial com os sindicatos – STML e STAL - visando a celebração de um novo ACEP, e pelo cumprimento da palavra aqui dada nesta Assembleia de Freguesia de aceitar a Recomendação apresentada pelo PCP em 26 de Abril de 2023 sobre o pagamento dos suplementos de carácter permanente em período de férias caso fosse devido, apesar desta ter sido rejeitada pela maioria dos seus membros. Aguardamos com confiança a conclusão do processo negocial com os trabalhadores e os seus sindicatos de forma a garantir mais e melhores direitos aos trabalhadores desta Freguesia.

Por outro lado, a manutenção de um elevado número de vínculos precários na Junta de Freguesia é uma realidade que continua a merecer a nossa preocupação por ser justo que a um posto de trabalho permanente corresponda um contrato efectivo, para maior segurança, dignificação e protecção do trabalho e do trabalhador, caminho único para a garantia de um serviço público de qualidade a que a população de São Domingos tem direito. Continuaremos a bater-nos, com os trabalhadores, pela abertura de concurso público que permita a regularização laboral destes trabalhadores com vínculo precário, que se encontram em situação de extrema desigualdade relativamente aos trabalhadores do quadro, nomeadamente:

1. na protecção social em caso de desemprego, reforma, doença;
2. no direito ao descanso, no gozo de férias e feriados;
3. na valorização profissional e progressão na carreira;
4. no aumento salarial e na tributação do rendimento;
5. na atribuição de qualquer tipo de suplementos, como os acima referidos.

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tem trabalhadores com mais de dez anos de vínculo precário, o que demonstra a ocupação de posto de trabalho permanente, artificialmente mantido como temporário. Para esta situação muito contribui o processo de descentralização de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as freguesias da cidade, comprometendo a gestão de serviços públicos essenciais. Continuaremos a acompanhar o processo de regularização da situação dos trabalhadores com vínculo precário ao serviço da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica pela conclusão dos concursos públicos em curso e pela abertura de novos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



concursos, em nome dos direitos que celebramos no dia 1º de Maio e pelos quais lutamos todos os dias, contra a contratação precária para postos de trabalho efectivos.

Assim, as eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, na sua reunião de 22 de Abril de 2024, delibere:

1. Saudar o 1º de Maio e a luta dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica;
2. Valorizar o processo negocial com vista à celebração de um novo ACEP em 2024, que responda às justas expectativas dos trabalhadores da Junta de Freguesia;
3. Enviar este voto de saudação ao Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa, às Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa.

Lisboa, 22 de Abril de 2024

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro

Aprovado por maioria, com o voto de qualidade do Presidente da AF.
[OS F(BE-PCP e PSD) - OSC (PS e ND)]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

2 (nas VAS)



São Domingos de Benfica

Voto de Saudação 2

25 de Abril e 1º de Maio!

25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

Poema que espelha na justa medida a dimensão e o significado dos acontecimentos daquela madrugada de 25 Abril de 1974 e que viria a ficar para a história como a Revolução de 25 de Abril, também conhecida como a Revolução dos Cravos.

Depois de uma Pandemia (consequência do vírus (COVID-19), onde o Mundo ficou mergulhado numa luta transversal com uma escala e dimensão ao nível global, que foi travada dianamente na frente de combate por vários grupos de pessoas anónimas, das mais variadas profissões em todo o Mundo contra um inimigo comum, que silenciosamente entrou nas nossas vidas e nos tirou todas as certezas e verdades dadas como adquiridas, de conceitos absolutos como o do Trabalho e da própria liberdade individual, independentemente da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Eis, que passada esta tragédia, com consequências que ainda se reflectem nas nossas vidas e no nosso dia-a-dia, parece que nada aprendemos! Estamos agora mergulhados num conflito Global com consequências e contornos imprevisíveis e um ataque aos valores Ocidentais da Liberdade, Igualdade, Fraternidade e Solidariedade como nunca antes visto. Por isso, esta comemoração do 25 de Abril e do 1º de Maio de 2024 revestem-se de uma particular importância, não só, porque desmistifica o sentimento indevido de apropriação por parte de uns e de outros, das verdades absolutas ou das meias verdades, dos mais variados ângulos da História, do copo vazio ou meio cheio, como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



São Domingos de Benfica

dá por outro lado, uma dimensão superior e de responsabilidade nunca outrora visto ao sentido e significado da liberdade e de trabalho, na justa medida e consequência dos acontecimentos passados como dos actuais

Hoje, passados 50 anos da Revolução de Abril e do 1º de Maio – Dia do Trabalhador, está mais do que presente em todos nós, a importância do que representam estas datas, a nossa história de quase novecentos anos que é o alicerce fundamental da nossa identidade em relação aos novos desafios que temos pela frente e são muitos, no que diz respeito a este Novo Paradigma, que possivelmente é um dos maiores da história da humanidade.

"A Democracia não é um patamar estanque... antes pelo contrário, ela evolui, constrói-se e consolida-se diariamente através de todos nós!" V.N.

Celebremos ABRIL e MAIO, LISBOA e a DEMOCRACIA!

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida no dia 22 de Abril de 2024, delibera:

1. Saudar os 50 anos do 25 de Abril de 1974, como a data determinante para o fim da ditadura e o início do processo de transição de Portugal para Democracia;
2. Saudar todos quantos tiveram intervenção no 25 de Abril, nomeadamente pela sua determinação alicerçada na vontade genuína em criar um Portugal Democrático;
3. Saudar também todos os Povos "Irmãos" que conquistaram a sua autodeterminação como consequência do 25 de Abril de 1974, lembrando sempre o interesse e a disponibilidade de Portugal no apoio e contribuição para esse desenvolvimento;
4. Que este Voto de Saudação seja enviado à Assembleia da República, ao Exmo Sr Presidente da República, às Centrais Sindicais CGTP e UGT e às Embaixadas de todos os Países que conquistaram o direito à autodeterminação com o advento do 25 de Abril de 1974



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



São Domingos de Benfica

Viva o 25 de Abril e o 1º de Maio!

Viva a Liberdade!

O Grupo do PSD

Assembleia da Freguesia de São Domingos de Benfica

Votado por pontos:

P.1 - Aprovado por maioria [02 A (PCP) - 14 F (PS-BE-IND-PSD)]

P.2 - Aprovado por unanimidade. (16 F)

P.3 - Aprovado por unanimidade (16 F)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

3



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL! 3

Comemoramos o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais marcantes da nossa história coletiva. É importante com data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente.

Em 1974, no dia 25 de Abril, o país mudou de regime. O povo saiu à rua, acabou com uma ditadura que assente na violência e na repressão policial, durava há 48 anos. Os presos políticos foram libertados; a PIDE foi extinta; a censura que escondia a corrupção e a miséria foi abolida; acabou a guerra colonial, onde morreram ou ficaram feridos milhares de jovens portugueses e africanos; os partidos políticos, os Sindicatos e as Comissões de Trabalhadores passaram a existir; os professores e estudantes deixaram de ser expulsos das escolas por motivos políticos.

"O dia inicial inteiro e limpo onde emergimos da noite e do silêncio", nas palavras de Sophia de Mello Breyner, trouxe a democracia. Pela primeira vez mais de 6 milhões de pessoas passaram a poder votar nas eleições, logo em 1975. E a liberdade conquistada deu muita força às lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática e progressista.

O 25 de Abril teve também uma dimensão internacional. Deu um forte contributo para a democratização doutros países, como a Espanha (então oprimida pela ditadura franquista) ou a Grécia (dominada por militares da extrema-direita).

Em 12 de Dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições democráticas para três órgãos autárquicos, Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Foram mais de 70.000 os candidatos efetivos e suplentes. Votaram 4.170.494 eleitores, quase 65% dos inscritos.

Nestes 50 anos após o 25 de Abril, vários anseios populares não foram ainda concretizados. A falta de habitação não foi resolvida; o serviço nacional de saúde, apesar de progressos como a diminuição da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

mortalidade infantil, não conseguiu evitar que 4 em cada 10 euros do orçamento da saúde vá para privados; as convenções coletivas abrangem menos de 1/3 dos trabalhadores assalariados; persiste a violência contra as mulheres; o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens; as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza; a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada, as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências.

Hoje, quando em Portugal e noutros países continua a exploração, a desigualdade, a xenofobia, a intolerância, o racismo, o ataque aos direitos das mulheres, é tempo de lembrar todas as lutas que foram feitas para alcançar a liberdade e a democracia.

50 anos depois daquela manhã libertadora, não podemos resignar-nos ou aceitar o que está por cumprir de Abril. Para alcançarmos um mundo novo com que sonhamos há 50 anos, é tempo do povo lutar pela igualdade, contra as discriminações, pelo aprofundamento da democracia e dos direitos para todas e todos. O 25 de Abril assim o exige!

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em 22 de abril de 2024, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

- Saudar o 50º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado Social, saudando a efeméride por aclamação;
- O envio da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais.

Lisboa, 22 de abril de 2024
Eleito do Bloco de Esquerda

Aprovado por unanimidade (16F)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

4



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO 4

Em 1884, a Federation of Organized Trades and Labor Unions (FOTLU) do EUA definiu a data de 1 de Maio de 1886 como limite para que se estabelecesse uma jornada de trabalho de 8 horas. No dia 1 de Maio de 1886 realizaram-se diversas greves em todo o país e, no dia 4 de Maio de 1886, decorreu em Chicago uma manifestação que originou o massacre de Haymarket.

Em 1889, a II Internacional Socialista, reunida em Paris, declarou o 1º de Maio como dia de luta pelo direito às 8 horas de trabalho.

Em Portugal, o Dia do Trabalhador foi assinalado pela primeira vez em 1890. Após a Implantação da República, diversos concelhos declararam o dia 1 de Maio dia feriado. Todavia, o Dia do Trabalhador só foi declarado feriado nacional após a revolução de 25 de Abril de '74.

O primeiro Dia do Trabalhador celebrado livre e nacionalmente foi o de 1974, uma explosão de democracia que juntou milhares de pessoas em diversas cidades do país e que marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e a subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores.

As conquistas de Abril não são dados adquiridos como a realidade infelizmente nos lembra todos os dias, quando vemos situações como a dos trabalhadores que trabalham em condições de escravatura. A precariedade ramifica-se em múltiplas e engenhosas versões, seja com recibos verdes, empresas de trabalho temporário, subcontratação, trabalho não declarado, bolsas, estágios ou contratos de emprego inserção.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Celebrar o 1º de Maio é lembrar as muitas conquistas obtidas com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, mas também lembrar o tanto que já foi retirado e o tanto que há ainda a conquistar.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em 22 de abril de 2024, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

- Saudar dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador
- Saudar as trabalhadoras e os trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica;
- Saudar os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram sujeitos a maior vulnerabilidade e exploração laboral por serem pessoas migrantes, refugiadas, negras, mestiças, ciganas, por terem uma deficiência ou por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais.
- Saudar as mulheres trabalhadoras e a luta pela igualdade numa sociedade machista e patriarcal continua a impor-nos uma dupla e tripla jornada de trabalho, acumulando o trabalho com os cuidados da casa e da família.
- Saudar a coragem de todas as pessoas que lutam contra a precariedade laboral, pela dignidade no trabalho, por direitos laborais, pela defesa da democracia, do progresso social, do emprego, dos salários e das pensões.
- O envio da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais.

Lisboa, 22 de abril de 2024

Eleito do Bloco de Esquerda

Aprovado por unanimidade (16F)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

5

(votação adiada)



Iniciativa Liberal

Voto
Moção de Saudação 5

Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

22 de abril de 2024

Este ano comemoramos 50 anos do 25 de Abril um marco de inegável importância para Portugal.

. Reconhecemos a importância histórica e simbólica desta data, que assinala a conquista das liberdades fundamentais e dos direitos civis dos cidadãos;

. Reconhecemos que o 25 de abril inaugurou um período de restauração e proteção das liberdades básicas, tais como a liberdade de expressão, de imprensa e de associação, fundamentais para a construção de uma sociedade democrática;

. Reconhecemos que o 25 de abril representa a justiça social, a igualdade e a dignidade humana, simbolizando um Estado de Direito Democrático que assegura a governação responsável e a proteção dos direitos dos cidadãos, sob a garantia de que todos estão submetidos às mesmas leis

. Estamos conscientes de que o 25 de abril não apenas marcou o fim de um regime autoritário, mas também o início de uma era de liberdade, democracia e progresso económico.

Neste sentido, a Iniciativa Liberal propõe à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida a 22 de abril de 2024 que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Faça aprovar um voto de saudação para todos aqueles que permitiram e ajudaram a concretizar o vivermos hoje em democracia, que as suas contribuições e sacrifícios nunca sejam esquecidos, e que o seu exemplo continue a inspirar as gerações futuras a defenderem os valores democráticos com determinação.

São Domingos de Benfica, 22 de abril de 2024

Iniciativa Liberal

Ana Constina Pereira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

6/



Moção

1

Perigo de circulação pedonal em São Domingos de Benfica

Em Dezembro de 2022 o PCP apresentou uma Moção relativa à “Requalificação de passeadeiras na Freguesia”, que tinha como objectivo “promover junto da CML as diligências necessárias à dotação de meios para a continuação do processo de requalificação dos espaços de circulação pedonal na Freguesia” com “a priorização das passeadeiras sobre outros espaços, de forma a promover a segurança rodoviária e a responder às preocupações dos fregueses”.

As preocupações de então persistem perante a situação de perigo que o atravessamento da rodovia constitui, seja pela ausência de obras de requalificação das passeadeiras existentes, seja pela inexistência de passeadeiras em extensos eixos viários, que colocam a população em risco todos os dias. No início de Abril, deu-se um atropelamento entre a Rua Cidade de Rabat e o Largo Monsenhor Dalgado, que suscitou a indignação os moradores. Não há nenhuma passagem de peões que permita o atravessamento da via desde a Estrada de Benfica até ao cruzamento com a Rua Cândido de Figueiredo.

São múltiplos os problemas que afectam a circulação pedonal nesta e noutras zonas da Freguesia, e a Câmara Municipal de Lisboa não se pode demitir da responsabilidade que lhe assiste de garantir a segurança dos peões, particularmente da população mais vulnerável, como os idosos, as crianças e pessoas com mobilidade reduzida.

Sendo esta competência municipal realizada pelas freguesias no âmbito da celebração de contratos interadministrativos de delegação de competência,

As eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 22 de Abril de 2024, delibere Instar a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica a assumir o compromisso de garantir a segurança rodoviária na Freguesia:

1. Promovendo junto da CML os procedimentos necessários à colocação de mecanismos de redução de velocidade junto às passeadeiras e ângulos de visibilidade reduzida;
2. Executando o processo de requalificação dos espaços de circulação pedonal na Freguesia;
3. Desenvolvendo uma campanha de sensibilização local para o cumprimento das regras de trânsito no respeito pelos peões, utentes primordiais da cidade.
4. Enviando esta moção à Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia Municipal de Lisboa.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingo de Benfica

Helena Barros

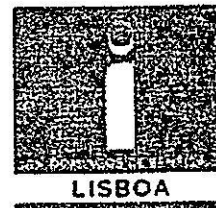
Sónia Ribeiro

Aprovada por unanimidade
(16 F)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

7 (população ativa)



Iniciativa Liberal

Recomendação nº 5/2024 1

22 de abril de 2024

Recomendação sobre os transportes públicos na Freguesia

Na nossa Freguesia, com uma população estimada em aproximadamente 34.076 habitantes, de acordo com o Censo de 2021, é crucial que tenhamos em consideração o meio de transporte dos nossos residentes e fregueses.

É amplamente reconhecido que a utilização de transportes públicos apresenta diversas vantagens significativas:

- Eficiência acrescida na deslocação;
- Maior conveniência;
- Eliminação das preocupações associadas ao estacionamento;
- Contribuição para a redução do congestionamento rodoviário;
- Promoção da sustentabilidade ambiental.

No entanto, é imperativo reconhecer que a rede de transportes públicos na nossa freguesia enfrenta desafios significativos:

Nem todas as paragens de autocarro dispõem de painel informativo e, frequentemente, a informação disponibilizada não é precisa nem atualizada, outras vezes nem sequer funciona.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



O serviço de SMS fornecido pela Carris sobre os minutos de chegada dos autocarros encontra-se muitas vezes indisponível, resultando em frustrações e inconvenientes para os utilizadores que dependem desta ferramenta para planejar as suas deslocações diárias. A mensagem "serviço indisponível" tornou-se uma ocorrência comum, privando os utilizadores do acesso a informações cruciais para a sua mobilidade.

É urgente que a rede de transportes públicos funcione de forma conveniente, com a frequência adequada e com informações certas e atualizadas nos painéis, um serviço de SMS funcional e capaz, de modo a permitir que os habitantes e fregueses utilizem esses serviços de forma regular, confiantes de que chegarão ao seu destino a tempo e horas.

A melhoria da qualidade e fiabilidade dos transportes públicos é essencial para garantir a mobilidade e a comodidade dos cidadãos, promovendo assim uma maior adesão a este meio de transporte sustentável.

Assim, a eleita da IL propõe que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, na sua Sessão Ordinária de 22 de abril de 2024, recomende à Junta de Freguesia:

Dar conhecimento desta recomendação à Administração da Carris e ao seu acionista, a Câmara Municipal de Lisboa.

São Domingos de Benfica, 22 de abril de 2024

Iniciativa Liberal

Ana Cristina Pereira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

8.



Proposta 1

Realização de Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica para comemorar os 50 anos do 25 de Abril

Em Dezembro passado, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica aprovou uma recomendação sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Nela se afirmava que «A comemoração do 50º Aniversário do 25 de Abril é um importante momento que convoca todos os democratas e patriotas para a intervenção pelo reconhecimento de sucessivas gerações de lutadores, pelo reconhecimento dos militares de Abril, pela valorização das conquistas de Abril, pela promoção dos valores de Abril nas lutas do presente e no futuro democrático e independente de Portugal, especialmente junto das novas gerações »

Esse mesmo documento recomendava, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução, que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica assinalasse em Sete Rios a localização da Escola Técnica da Pide, promovesse «iniciativas com diversas entidades da freguesia, nomeadamente escolas, associações e agentes culturais, de comemoração dos 50 anos da Revolução de Abril», contribuísse «para a divulgação, através dos seus meios físicos e digitais, das iniciativas que estão desde já agendadas e outras que venham a ser programadas no território da freguesia pelas diversas entidades», e elaborasse «um trabalho de valorização local do 25 de Abril, dando destaque à memória local, dos anos da ditadura fascista e da oposição democrática, da participação popular nas grandes conquistas da revolução, das transformações desenvolvidas pelo poder local democrático».

Pode, contudo, também esta Assembleia de Freguesia, no quadro da sua autonomia, participar por sua própria iniciativa nestas comemorações.

Assim, as eleitas do PCP propõem à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, na sua reunião de 22 de Abril de 2024, a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em data e local a definir em articulação com os vários eleitos e com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, envolvendo as diversas entidades da freguesia, nomeadamente escolas, associações e agentes culturais, e que tenha como Ordem do Dia a Comemoração dos 50 anos da Revolução de Abril.

Usoa, 22 de Abril de 2024

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro

Rejeitada

MAC (PC, PSD) - 03F (PE e PCP) - 02A...



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



25 de abril de 2024 – 50 anos de democracia e liberdade

Declaração dos Eleitos do Partido Socialista

É sobre a sombra de conflitos regionais, que pelas suas características podem degenerar em conflitos à escala global, que vamos no próximo dia 25 de abril virar a página dos primeiros cinquenta anos em democracia, no Portugal de ontem e de hoje.

Porque sabemos que existe uma separação clara de perceção entre quem viveu no país cinzento e bafiento de então e todos os outros, felizmente cada vez mais que nasceram depois dessa data, e cujo conhecimento do então Portugal, foi e é obtido pelo testemunho vivo de familiares, da escola, e da história, é fundamental que ergamos uma barreira a quem de forma despudorada, tenta hoje branquear a ditadura mais velha da Europa que naquela data teve um fim.

Entende-se a dificuldade, para quem nasceu depois, em imaginar uma sociedade onde os direitos fundamentais dos cidadãos não eram respeitados, onde se prendia pelo delito de opinião, onde a mulher não tinha os mesmos direitos políticos e sociais, onde não havia a liberdade de expressão e onde a censura imperava.

Se a isto acrescentarmos níveis elevadíssimos de um analfabetismo propositado, porquanto quanto mais inculto for o povo menos ele questiona (Ilustrando em 1970 era de 33,1/1000 habitantes, hoje 3,3/1000 habitantes). De uma taxa de mortalidade infantil própria de um país do terceiro mundo (em 1970 era 38,9/1000 nascimentos, hoje 3,3/1000 nascimentos) e de uma esperança de vida que em 1974 era de 68,2 anos em média, para em 2022 ser de 81 anos em média. Temos um retrato, incompleto que seja, do Portugal de então.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Poderão pensar alguns, que nada disto pode voltar a acontecer, é um engano, dizemos nós

Os sinais e os comportamentos de algumas personagens, hoje como ontem cheirando a bafio, mas que sentem no atual caldo político a oportunidade para darem sinais de vida, alertam-nos todos os dias para o facto de a Liberdade não ser eterna, a não ser que saibamos lutar diariamente por ela, através do envolvimento dos cidadãos no exercício da democracia, neste caso com especial relevância para o papel que as autarquias locais podem e devem contribuir para esse desiderato, envolvendo e fazendo-se envolver nas decisões que a proximidade dos cidadãos exige, na ética, na transparência nos atos dos agentes políticos, em suma em tudo o que possa aproximar de forma ativa o comum do cidadão nas decisões de quem foi por eles democraticamente eleito.

Só, dessa forma, poderemos responder aos extremismos, vistam-se eles de diversa roupagem, defendendo este sistema político, que como bem disse Churchill em 11 de novembro de 1947, em plena Câmara dos Comuns: "A democracia é a pior forma de governo, à exceção de todos os outros já experimentados ao longo da história."

Viva o 25 de abril,

Viva a Liberdade

São Domingos de Benfica, 22 de abril de 2024

Os Eleitos do Partido Socialista

Rita Rodrigues | Gonçalo Lopes | Francisco Álvares

Vitor Firmo | Carlos Marques | Óscar Antunes



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Bloco de Esquerda entende que a aprovação da Ata n.º 25 relativa à Sessão ordinária de abril realizada a 22/04/2024 seria o perpetuar de desorganização irregularidades que persistem nas atas de todo este mandato.

Mantemos mais de uma dezena de atas sem aprovação, sem as correções devidas ou qualquer interesse por parte da Mesa da Assembleia e do Executivo em vê-las rectificadas.

As atas de reunião têm como objetivo documentar os pontos discutidos, as decisões tomadas e as ações acordadas durante uma reunião. Elas servem como registo oficial, facilitando a comunicação entre os participantes e garantindo transparência e clareza sobre os assuntos abordados.

Neste sentido, como já transmitido em Assembleias passadas, o Bloco de Esquerda votará contra até que haja preocupação e tratamento de todas as atas que se encontram por aprovar, fundamentais para referência futura e prestação de contas.

Lisboa, 24 de junho de 2024

Eleito do Bloco de Esquerda